

## **O Direito a Educação e a crianças Kaiowá e Guarani do Acampamento Pakurity**

Sônia Rocha Lucas  
Mestranda Antropologia –UFGD

GT 5: Direitos Indígenas e Indigenistas

**RESUMO:** O presente texto apresenta o resultado parcial de uma pesquisa de mestrado na Pós-graduação em Antropologia da UFGD e tem como objetivo apresentar a problemática vivida pelos indígenas da aldeia Pakurity, que devido a uma situação histórica vivem em área de retomada e em situação de acampamento, em busca, para além do reconhecimento de seu território, a criação de uma escola indígena em seu tekoha. A pesquisa bibliográfica e o trabalho de campo são o aporte teórico-metodológico, somado com a observação participante, diário de campo e outras formas de registro. Os autores que dão sustentação teórica são Brand (1993, 1997), Pereira (2004 e 2006), Chamorro (2015), Nascimento (2011), Pacheco de Oliveira (1998), Cavalcante (2013), Conh (2005), Crespe (2009 e 2015) e Aguilera Urquiza (2011). Pudemos perceber que por falta de acesso a políticas públicas, em especial a educação, dentro do acampamento as crianças são forçadas a fazerem uso das moradias móveis e se deslocarem de seu tekoha em busca ao acesso ao sistema de ensino, seja na reserva de Dourados, ou em outras cidades vizinhas. Nesse contexto como resultado parcial, o presente artigo apresenta a maneira como as crianças indígenas entendem a importância da implantação de uma escola dentro de sua aldeia.

**Palavras-chave:** Crianças indígenas; Situação de Acampamento; Escola.